

DEFICIÊNCIA E ESCOLARIZAÇÃO: NOVAS PERSPECTIVAS DE ANÁLISE

Eduardo José Manzini¹



BUENO, José Geraldo Silveira; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; SANTOS, Roseli Albino: *Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise*. Araraquara: Junqueira & Marin editores, 2008, 477 páginas.

A obra, organizada pelos autores José Geraldo Silveira Bueno, Geovana Mendonça Lunardi Mendes e Roseli Albino dos Santos, apresenta uma série de pesquisas que tem como foco a escola e o aluno com deficiência.

Dentre os vários aspectos de conteúdo do livro, alguns deles merecem comentários especiais.

Ao ler o livro é possível encontrar duas linhas de raciocínio que pairam sobre os capítulos: 1) o papel da escola, a participação e o lugar que o aluno com deficiência ocupa dentro dela; 2) a formação do professor para a escola. É possível perceber que, apesar de a

coletânea ser escrita por vários autores, os assuntos abordados nos capítulos são analisados e pesquisados sobre diferentes ângulos.

Uma segunda informação que pode ser interessante ao leitor é que a análise conceitual e terminológica é constantemente trazida e enfocada. Ou seja, para que os diversos ângulos do tema possam ser abordados, os autores definem e refletem sobre a terminologia adotada em educação especial e educação, tais como os conceitos de educação inclusiva e relação temporal e espacial na escola. Para isso, é realizado um resgate de grandes pensadores da educação e filosofia, dentre outras áreas, o que imputa à obra a consistência teórica necessária para o debate e a reflexão.

Um terceiro comentário que parece imprescindível em relação à obra é o de realizar a análise das pesquisas apresentadas tanto numa esfera micro como macro social. Assim, logo nos primeiros capítulos, é possível perceber o intuito dos autores em discutir a escola, locus de ensino e aprendizagem do aluno com deficiência, sem retirá-la de um contexto social maior ou macro social. Ou seja, a escola, que está inserida em um contexto ideológico, ao mesmo tempo em que indica a necessidade de inclusão, também provoca a exclusão das pessoas. Esse movimento pode ser percebido também ao confrontar os documentos oficiais e diretrizes, que estão num plano macro social, com os achados no interior da escola ou no interior da sala de aula, que estão num plano micro social onde o aluno com deficiência participa.

Apesar de o título da obra não tocar no tema, o assunto inclusão e exclusão perpassa todos os capítulos do livro.

¹ Professor Livre Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Estadual Paulista – Campus de Marília.

O livro, dentro do contexto atual e histórico, é uma importante fonte de reflexão sobre a escolarização da pessoa com deficiência. Os temas abordados são atuais e polêmicos, traços que os autores fazem questão de apresentar explicitamente e posicionar-se, contra ou a favor deles.

Até o presente momento, escrevi “sobre” o livro, mas seria importante, também, para o futuro leitor falar “do livro”.

A obra é composta por dez capítulos, divididos em três partes: 1) as políticas de inclusão escolar; 2) escola, docência e deficiência e 3) processos de escolarização de alunos com deficiência.

Os capítulos apresentam pesquisas a partir de análise de documentos, mas a grande parte deles utilizou como procedimentos para coletar dados a entrevistas e/ou a observação. As categorias de análises são explicitadas ao leitor, que poderá fazer o vínculo entre os procedimentos de coleta, análise e os processos de interpretação dos conteúdos.

Uma das questões que chama atenção no livro é a facilidade de leitura. A formatação foi realizada com letra um pouco maior que a tradicionalmente usada em livros, o que facilita e agiliza a leitura sem o costumeiro cansaço, que pode ocorrer após os quarenta anos de idade!!

Enfim, trata-se de uma obra bem cuidada em relação aos aspectos de formatação como em relação aos aspectos de conteúdo.